

Aula 00

*PM-AL (Oficial) - Passo Estratégico de
Geografia Geral, de Alagoas e do Brasil -
2021 (Pós-Edital)*

Autor:

Sergio Henrique

Aula 00

26 de Maio de 2021

BATE PAPO INICIAL

TÓPICOS DO EDITAL

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL:

1 Geografia política do mundo atual.

1.1 A Nova Ordem Mundial e a regionalização do espaço mundial. 1.2 O subdesenvolvimento. 1.3 Primeiro Mundo ou Norte desenvolvido. 1.4 Subdesenvolvimento, Terceiro Mundo e Sul. 1.5 Socialismo real. 2 Um mundo cada vez mais globalizado. 2.1 A Velha e a Nova Divisão do Trabalho. 2.2 A formação dos grandes mercados mundiais. 2.3 A globalização e seus problemas. 2.4 O papel da tecnologia.

3 As fontes de energia.

3.1 O petróleo. 3.2 A energia hidrelétrica. 3.3 A energia nuclear. 3.4 Fontes alternativas de energia.

4 Aspectos da população mundial, raças e racismo.

4.1 O crescimento da população mundial. 4.2 O que são raças. 4.3 Migrações, desemprego e o novo racismo. 4.4 A estrutura etária e sexual da população. 4.5 Os setores de atividades.

5 A degradação do meio ambiente.

5.1 O que é poluição. 5.2 Os problemas ambientais dos grandes centros urbanos. 5.3 Política e meio ambiente. 5.4 Os perigos para o meio ambiente global.

6 O Brasil no contexto internacional.

6.1 Como o Brasil se formou. 6.2 O território brasileiro atual. 6.3 Os problemas sociais urbanos no Brasil. 6.4 A estrutura fundiária brasileira. 6.5 A qualidade de vida e alguns indicadores. 7 Aspectos geográficos do estado de Alagoas.

Como os assuntos foram explorados e como caiu na prova

PM-AL 2018

1. O Brasil no contexto internacional: Sindicatos e organizações operárias.
2. O Brasil no contexto internacional: Conflitos no campo e reforma agrária.
3. O Brasil no contexto internacional: Industrialização brasileira.
4. Aspectos da população mundial, raças e racismo: aspectos socioeconômicos – educação.
5. O Brasil no contexto internacional. Industrialização: concentração e desconcentração industrial.
6. Aspectos da população mundial, raças e racismo: População: aspectos demográficos.



7. Aspectos da população mundial, raças e racismo: aspectos demográficos.
8. Aspectos da população mundial, raças e racismo: aspectos demográficos.
9. Geografia política do mundo atual: Desigualdades regionais e Toyotismo.
10. Geografia política do mundo atual: Neoliberalismo e capitalismo financeiro.
11. Geografia política do mundo atual: Globalização: Conexão dos espaços à globalização.
12. A degradação do meio ambiente: Turismo e impactos ambientais.
13. A degradação do meio ambiente: Unidades de conservação.
14. O Brasil no contexto internacional: Urbanização e impactos ambientais: ocupação irregular de Áreas de Proteção Ambiental.
15. O Brasil no contexto internacional: Urbanização e impactos ambientais nos mangues.

PM-AL 2017

1. A degradação do meio ambiente: Água e a escassez hídrica urbana.
2. A degradação do meio ambiente: Transposição do São Francisco e combate à seca.
3. O Brasil no contexto internacional: Seca, pobreza e desenvolvimento.
4. A degradação do meio ambiente. O desmatamento da Amazônia e seca no Sudeste.
5. Geografia política do mundo atual. Os BRICS.
6. Geografia política do mundo atual. Os BRICS.
7. Geografia política do mundo atual. Globalização.
8. Geografia política do mundo atual. DIT.
9. O Brasil no contexto internacional: Urbanização e ocupação do espaço urbano.
10. O Brasil no contexto internacional: Urbanização e aspectos socioeconômicos.
11. Aspectos da população mundial, raças e racismo: População: Aspectos demográficos.
12. Aspectos geográficos do estado de Alagoas: aspectos socioeconômicos-sanitários.
13. Aspectos geográficos do estado de Alagoas: Atividades econômicas- indústria sucroalcooleira.

PM-AL-2012

1. Aspectos da população mundial, raças e racismo: Aspectos demográficos.
2. Geografia política do mundo atual: Produção mineral e exportação das commodities.
3. Aspectos geográficos do estado de Alagoas: Regiões.
4. O Brasil no contexto internacional Urbanização e violência.



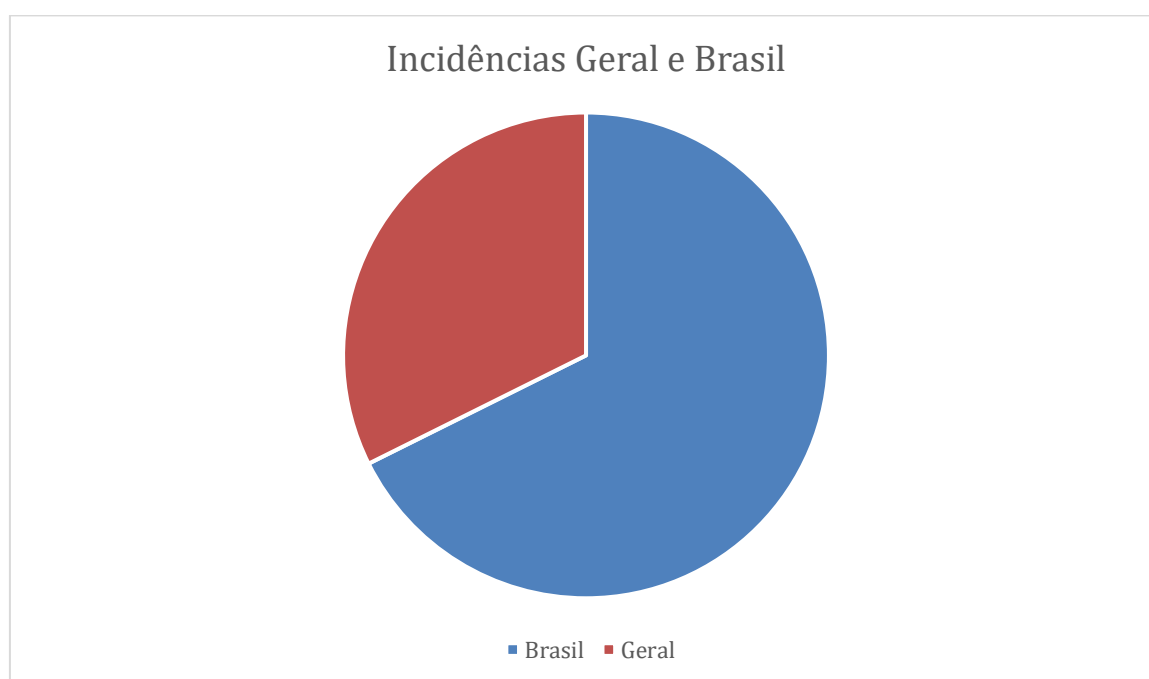
5. Geografia política do mundo atual: BRICS.
6. Aspectos geográficos do estado de Alagoas: Aspectos naturais

ESTATÍSTICAS E TENDÊNCIAS

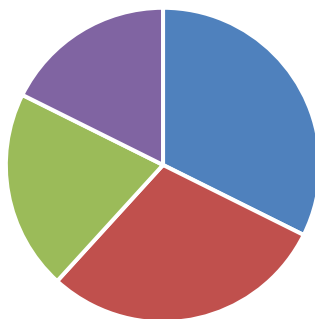
2018: 15 proposições.

2017: 13 proposições.

2012: 6 questões de múltipla escolha.



Incidências em Geografia



- O Brasil no contexto internacional I: Industria, agricultura e impactos no meio.
- Geografia política do mundo atual.
- Aspectos da população mundial, raças e racismo.
- A degradação do meio ambiente.
- Fontes de energia

O Brasil no contexto internacional I: Industria, agricultura e impactos no meio.	11
Geografia política do mundo atual.	10
Aspectos da população mundial, raças e racismo.	7
A degradação do meio ambiente.	6
Fontes de energia	0

Fique atento, pois o tema fontes de energia não foi cobrado nas provas anteriores e é um dos grandes temas da geografia. As chances de cair o tema são grandes, ou em uma questão de meio ambiente ou uma de aspectos econômicos. O Brasil é o país com maior participação de fontes de energia renováveis, mas cuidado, pois a matriz nacional é predominantemente não renovável. O uso de hidreletricidade e energia solar são importantes para reduzir a emissão de gases do efeito estufa. Imagine uma questão sobre os impactos das usinas hidrelétricas no meio ambiente e social.





Os temas mais cobrados foram Globalização e em geografia do Brasil, o tema população. A abordagem prioriza os aspectos humanos e ambientais em geografia do Brasil e em geografia Geral, aspectos econômicos, fundamentalmente, as características da Globalização e Nova Ordem Mundial.

ÚLTIMA PROVA RESOLVIDA

1. (CESPE - PM-AL / 2018) A reforma agrária, reivindicação de origem burguesa em países como Inglaterra e França, transformou-se, no Brasil, em uma reivindicação dos trabalhadores rurais sem terra.

Gabarito: C

Comentários:

A reforma agrária foi uma proposta feita pelos filósofos iluministas, como J.J.Rousseau. Vale ressaltar que ele era uma exceção, e via de regra, o pensamento iluminista considera a propriedade um direito inviolável. É um pensamento burguês, pois surgiu no seio da burguesia, que fez revoluções, derrubaram o antigo regime absolutista e implantaram transformações, como as constituições e o direito de cidadania. O tema reforma agrária é um dos mais polêmicos na história recente da república brasileira, pois é um tema que gera conflitos violentos entre trabalhadores rurais e grandes proprietários. A bandeira da reforma agrária na década de 50 foi erguida pelos movimentos sociais, como as Ligas Camponesas e desde o início da década de 80 há o movimento dos trabalhadores rurais sem terra, MST.

2. (CESPE - PM-AL / 2018) Entre as décadas de 30 e 60 do século passado, o Estado se absteve de maiores intervenções no âmbito econômico em favor da industrialização, confiando na iniciativa privada nacional.

Gabarito: E

Comentários:

O período corresponde à Era Vargas e depois o governo JK que se caracterizam pelas políticas desenvolvimentistas, na época chamadas ideias do nacional-desenvolvimentismo, que defendiam que o caminho para o desenvolvimento era a industrialização, que foi estimulada por políticas estatais. Getúlio fez uma política econômica nacionalista, investiu nas indústrias de base, estatais. Em seus governos foram construídas a Companhia Vale do Rio Doce, a Companhia hidrelétrica do



São Francisco, a usina de Volta Redonda e a Petrobrás. Juscelino Kubitschek também fez um projeto desenvolvimentista, em que o Estado era forte interventor, no comando de um “pacto nacional” entre Estado, burguesia nacional e os capitais estrangeiros, que eram disciplinados e investidos em setores estratégicos.

3. (CESPE - PM-AL / 2018) A relevância da educação e da saúde para a formação de uma sociedade industrial fez que o governo federal brasileiro, desde a década de 30 do século passado até os dias de hoje, priorizasse investimentos nessas áreas; os resultados obtidos têm sido elevados quando comparados com os de países da Europa Ocidental e dos Estados Unidos da América.

Gabarito: E

Comentários:

Essa foi fácil, concorda? Uma das grandes críticas aos diversos governos sucessivamente é o baixo investimento em educação. A educação europeia e norte americana é de alta qualidade, e estamos longe do resultado desses países.

4. (CESPE - PM-AL / 2018) Ainda que as indústrias estivessem distribuídas em quase todos os estados da Federação - entre os quais Alagoas -, até a década de 80 do século passado elas se concentravam mais nos estados do Sul e do Sudeste brasileiros.

Gabarito: C

Comentários:

A indústria brasileira até hoje é concentrada na região sudeste, especialmente o estado de São Paulo, principalmente a região metropolitana. A indústria se desenvolveu ao longo do século XX, e desde o ciclo do café, o Sudeste herdou os capitais acumulados, a mão de obra imigrante italiana, que também era mercado consumidor e a infraestrutura ferroviária, que ligava as regiões produtoras ao porto de Santos, que até hoje é a maior movimentação de cargas do país. Por concentrar a maior população, e as reservas naturais serem abundantes, principalmente em MG e RJ, as indústrias estatais ficaram em MG (Vale do rio doce), RJ (CSN-Volta Redonda), ES (usina de Tubarão). Durante o governo de JK, o mercado consumidor e a infraestrutura estavam concentradas no Sudeste, que recebeu a maioria das indústrias, especialmente as multinacionais automobilísticas. A região nordeste concentrava principalmente fábricas de bens não duráveis, como a têxtil, alimentícia e sucoalcoleira.

A respeito de aspectos gerais da população brasileira, julgue os itens a seguir.

5. (CESPE - PM-AL / 2018) O perfil demográfico da população brasileira registra tendências de diminuição da natalidade e de aumento das populações adulta e idosa nas próximas décadas.



Gabarito: C

Comentários:

O Brasil está concluindo a transição demográfica, ou seja, quando a população fica estável, tem baixa taxa de natalidade, alta expectativa de vida e a maioria da população é adulta e idosa. O envelhecimento progressivo da população foi a principal justificativa para a reforma da previdência e o aumento da idade de aposentadoria.

6. (CESPE - PM-AL / 2018) O alto índice de gravidez na adolescência registrado no Brasil, configura uma tendência de que a idade média de fecundidade das mulheres brasileiras fique entre dezoito e vinte e um anos de idade.

Gabarito: E

Comentários:

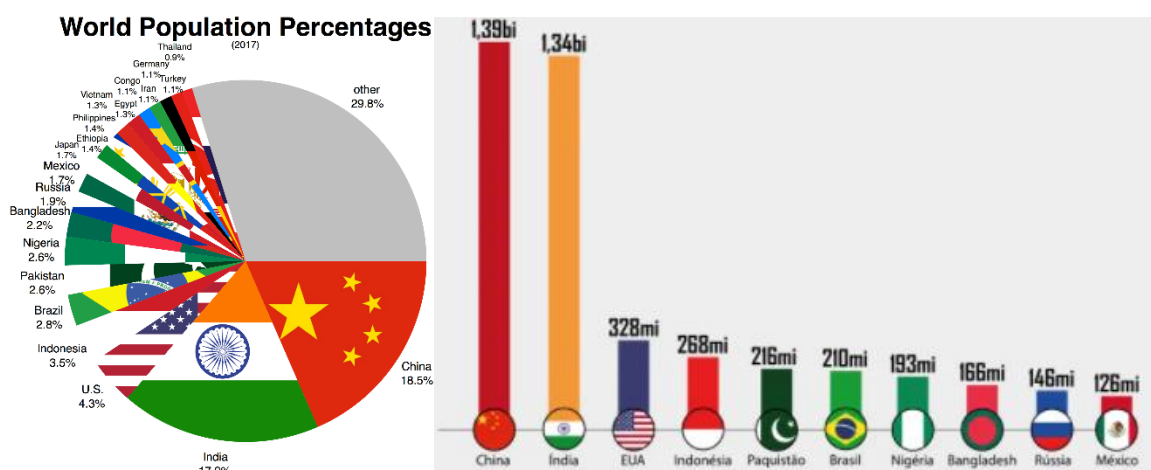
O conceito de fecundidade é a média do número de filhos, por mulher, ao longo da vida, e é uma taxa em torno de 1,73, que é abaixo da reposição populacional (2,1). A população continua crescendo, porém em um ritmo cada vez menor.

7. (CESPE - PM-AL / 2018) O Brasil, apesar das tendências de estabilização e diminuição de sua população, tem peso demográfico expressivo nos contextos latino-americano e mundial.

Gabarito: C

Comentários:

O Brasil é o país mais populoso da América Latina, com 212 milhões de habitantes, seguido do México, com 129 milhões, Colômbia 50. Milhões e Argentina 45 milhões.



Com relação a espaço geográfico e globalização, julgue os próximos itens.



8. (CESPE - PM-AL / 2018) As mudanças no padrão produtivo, que caracterizam o processo de globalização, têm diminuído as desigualdades regionais a partir da instalação de corporações transnacionais, aumentando a capacidade de consumo e renda e flexibilizado as relações de trabalho em praticamente todos os países do mundo.

Gabarito: E

Comentários:

Na globalização ocorreu uma diminuição da pobreza mundial, mas aumentou a desigualdade, tanto entre os países, quanto entre as pessoas.

9. (CESPE - PM-AL / 2018) A partir dos anos 90 do século passado, a globalização engendrou um modelo político baseado no denominado neoliberalismo: há diminuição da atuação do Estado e independência deste em relação aos interesses das corporações e do capital financeiro.

Gabarito: E

Comentários:

O neoliberalismo defende a intervenção mínima do Estado na economia, no entanto frequentemente, as corporações dependem dele para realizar políticas que atendam seus interesses produtivos. Há deputados e senadores que defendem interesses de setores empresariais, por exemplo.

10. (CESPE - PM-AL / 2018) A globalização é seletiva e se distingue, entre outras características, pela fragmentação territorial; em um país como o Brasil, por exemplo, nem todos os lugares são conectados da mesma forma ao mundo globalizado: há lugares intensamente já apropriados pela globalização e outros que consistem em reserva de valor para momentos futuros.

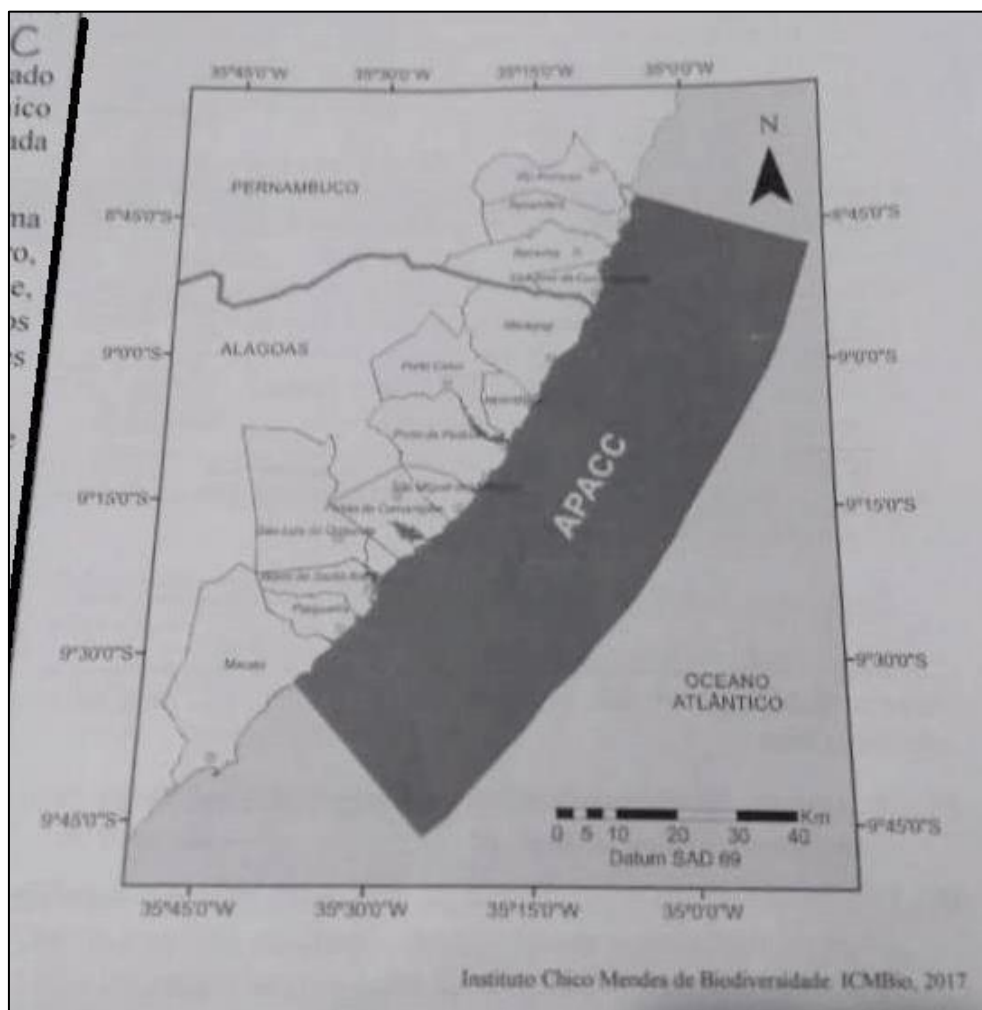
Gabarito: C

Comentários:

A integração econômica no espaço global depende de infraestrutura de comunicações, tanto marítima, aérea e por cabeamento de fibra ótica e telefonia celular. Como há espaços com maior infraestrutura, eles são mais integrados ao comércio e aos fluxos globais, do mesmo modo, os lugares com menor infraestrutura, como os espaços amazônicos, são menos conectados.

A Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC), mostrada na figura a seguir, é a maior unidade de conservação federal marinha do Brasil; possui mais de 400 mil hectares de área e cerca de 120km de praia e mangues. O território da APACC estende-se por doze municípios no litoral norte do estado de Alagoas e quatro municípios no litoral sul do estado de Pernambuco.





Tendo como referência as informações e a figura precedentes, julgue os itens que se seguem, a respeito de aspectos geográficos do estado de Alagoas.

11. (CESPE - PM-AL / 2018) As praias e demais áreas costeiras do litoral alagoano são exploradas pelo turismo, atividade que reorganizou o território e a economia local com a instalação de hotéis, condomínios e infraestruturas de acesso dos turistas às praias; no entanto, o turismo desordenado tem provocado problemas ambientais, como, por exemplo, a pesca predatória e a emissão de esgotos e outros resíduos para o mar.

Gabarito: C

O litoral alagoano possui belas paisagens e alto potencial turístico. Grandes empresas hoteleiras, por exemplo, que pressionam o meio ambiente com a intensidade das atividades econômicas, o aumento da urbanização e os impactos dos esgotos lançados no mar é muito nocivo aos ecossistemas marinhos e a principal causa de destruição dos mangues.

12. (CESPE - PM-AL / 2018) A APACC, como outras áreas de proteção ambiental, é uma unidade de conservação com espaços restritos ao uso e à ocupação pelo homem: o objetivo é claramente



preservação ambiental, o que impede a existência de qualquer atividade humana em diversas áreas dentro da unidade.

Gabarito: E

Comentários:

As unidades de conservação foram estabelecidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, SNUC, que estabelece dois principais tipos: As unidades de preservação permanente, em que é vetada a exploração dos recursos naturais e as unidades de uso sustentável, que permite o uso controlado dos recursos, como por exemplo as reservas extrativistas, que permitem às comunidades tradicionais explorarem, por exemplo, o látex ou castanhas.

51. (CESPE - PM-AL / 2018) A expansão urbana na região metropolitana da capital alagoana, Maceió, tem sido eficazmente controlada; assim, por se situarem dentro de uma área de proteção ambiental, os empreendimentos imobiliários têm sido monitorados e seguem rígidos procedimentos técnicos, como a observância da reserva legal e do plano de manejo, ambos exigidos pela legislação ambiental atual.

Gabarito: E

A expansão urbana de uma capital controlada com eficácia? Não mesmo! Infelizmente. A principal característica do processo de urbanização brasileira foi o ritmo acelerado e a ocupação desordenada do solo urbano, em que ocorreu a proliferação de favelas, e um espaço segregado socioespacialmente.

52. (CESPE - PM-AL / 2018) Os manguezais alagoanos, ambientes costeiros de grande importância para a vida fluviomarina, têm sofrido impacto negativo em função dos diversos usos antrópicos, como: expansão imobiliária, atividades agrícolas e industriais e o turismo desordenado.

Gabarito: C

Comentários:

Os mangues, as restingas e lagoas são muito afetadas pela expansão do turismo, das construções imobiliárias e poluição industrial e de esgoto jogado no mar. Há uma grande pressão do setor hoteleiro entre outros, para construir em áreas de preservação.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.